

Informação relacionada com a Sustentabilidade Financeira da Allianz Portugal

(Regulamento UE 2019/2088 do Parlamento Europeu, de 27 de novembro de 2019, sobre divulgações relacionadas com a sustentabilidade no setor de serviços financeiros)

Artigo 8 – Informação sobre como os produtos financeiros promovem, entre outras características, características ambientais, sociais, ou uma combinação de características e como estas características são executadas.

A Allianz assinou os Princípios das Nações Unidas para o Investimento Responsável (PIR) (www.unpri.org) em agosto de 2011. Esta é uma iniciativa como investidor que, em conjunto com a iniciativa de financiamento do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP FI) e do Pacto Global da ONU, estabeleceu seis princípios para o investimento responsável. A Allianz implementou esses princípios em todo o processo de investimento e recebeu, por isso, as mais altas classificações do PIR. Além disso, o Grupo Allianz é representado como “proprietário de ativos” (2019) e pelos seus “relatórios climáticos” (2020) no “Grupo de Líderes” do PIR.

Em maio de 2018, o Grupo Allianz aderiu à iniciativa Science Based Targets (SBTi). Ao fazê-lo, comprometeu-se a definir metas de longo prazo para reduzir as emissões dos seus ativos e processos de negócio que apoiam a meta do Acordo Climático de Paris. Em 2019, o Grupo Allianz, juntamente com outros investidores, estabeleceu a 'Net-Zero Asset Owner Alliance' (AOA) instigada pela ONU. Como membros desta associação, comprometemo-nos a reduzir a zero em termos líquidos, as emissões de CO₂ das nossas carteiras de investimento até 2050. Ao fazê-lo, cumprimos a nossa responsabilidade de contribuir para limitar o aquecimento global a 1,5 ° C em comparação com os níveis pré-industriais.

Ao tomar decisões de investimento, os nossos gestores de ativos levam em consideração a forma como as empresas lidam com as questões sociais e ambientais e a boa governação corporativa. Para isso, seguem as nossas orientações específicas ESG e a nossa abordagem de pontuação ESG, que regista o desempenho ESG de empresas e países com base num modelo de avaliação externa do MSCI ESG Research. Os exemplos de critérios de desempenho ESG são: emissões de CO₂, consumo de água (meio ambiente), orientações sobre saúde e segurança, formação de colaboradores (social), remuneração de colaboradores e cumprimento da legislação fiscal (governança), etc.

Além disso, o grupo Allianz e os seus gestores de ativos usam estas informações para estabelecer um diálogo com empresas específicas (processo de compromisso). O nosso objetivo é alcançar uma mudança económica real e apoiar as empresas na sua transformação. No entanto, se concluirmos que essas empresas não estão prontas para a transformação, excluimo-las para fins de investimento.

Não investimos em determinados setores ou empresas, como por exemplo: Investimentos em armas biológicas e químicas, minas antipessoais, bombas e armas nucleares e títulos de dívida pública de países vinculados a graves abusos dos direitos humanos e problemas significativos para enfrentar os desafios ESG. Parámos de investir em empresas que geram mais de 30% de suas vendas na mineração de carvão ou em empresas de serviços públicos



que geram mais de 30% de sua eletricidade a partir do carvão. Reduziremos esses limites a zero até 2040.

Por outro lado, estamos a investir ativamente na descarbonização da economia, por exemplo, investindo cada vez mais em energias renováveis e em Obrigações verdes.

Mais informação sobre os pontos acima podem ser encontrados na [seção especial do site](#).

Para mais informação sobre a Allianz Global Investors, gestora dos fundos da Allianz Portugal, consulte [aqui](#).